



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador

Boletim epidemiológico – 23/01/2018

Febre Amarela em Minas Gerais

1) Situação epidemiológica

No período de monitoramento 2016/2017 (julho/2016 a junho/2017) foram registrados 475 casos confirmados de Febre Amarela no estado de Minas Gerais, sendo que destes, 162 evoluíram para óbito. O último caso confirmado teve início dos sintomas no dia 09 de junho de 2017.

Os dados referentes ao período de monitoramento 2017/2018 (julho/2017 a junho/2018) estão apresentados na Tabela 1; Figura 1. Até o momento, foram confirmados 47 casos de Febre Amarela em Minas Gerais e outros 99 casos continuam em investigação. Foram descartados 52 casos suspeitos no período.

Tabela 1 – Casos notificados de Febre Amarela no estado de Minas Gerais, segundo classificação, 2017/2018*

| Classificação | Internação/Alta | Óbito | Total |
|----------------------|------------------------|--------------|--------------|
| Confirmado | 22 | 25 | 47 |
| Descartado | 38 | 14 | 52 |
| Em investigação | 87 | 12 | 99 |
| Total | 147 | 51 | 198 |

Fonte: DVA/SVEAST/SES-MG – Data da atualização: 23/01/2018

*Período de monitoramento: 01/07/2017 a 30/06/2018 - dados parciais, sujeitos a alteração

A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos confirmados, segundo município e evolução. Ressaltamos que se trata dos municípios de residência ou notificação, visto que o local provável de infecção permanece em investigação. O primeiro caso confirmado no período de monitoramento 2017/2018 teve início dos sintomas em 23 de dezembro de 2017 (SE 51/2017; Figura 2).

Tabela 2 – Distribuição dos casos confirmados de Febre Amarela, segundo evolução, Minas Gerais, 2017/2018*

| Regional | Município | Internação/Alta | Óbito | Total |
|----------------|---------------------------|-----------------|-----------|-----------|
| Alfenas | Poço Fundo** | 0 | 1 | 1 |
| Barbacena | Piranga | 1 | 0 | 1 |
| Belo Horizonte | Belo Horizonte | 0 | 2 | 2 |
| | Brumadinho | 2 | 1 | 3 |
| | Caeté | 2 | 1 | 3 |
| | Itabirito | 1 | 0 | 1 |
| | Mariana | 5 | 4 | 9 |
| | Mateus Leme | 0 | 1 | 1 |
| | Nova Lima | 2 | 6 | 8 |
| | Rio Acima | 2 | 1 | 3 |
| | Sabará | 1 | 0 | 1 |
| | Santa Luzia | 1 | 0 | 1 |
| Divinópolis | Carmo da Mata | 0 | 1 | 1 |
| Itabira | Barão de Cocais | 0 | 1 | 1 |
| | Rio Piracicaba | 1 | 0 | 1 |
| | Santa Bárbara | 0 | 1 | 1 |
| | São Gonçalo do Rio Abaixo | 2 | 0 | 2 |
| Juiz de Fora | Goianá | 0 | 1 | 1 |
| | Juiz de Fora | 1 | 0 | 1 |
| | Mar de Espanha | 0 | 1 | 1 |
| Ponte Nova | Barra Longa | 0 | 1 | 1 |
| | Porto Firme | 1 | 1 | 2 |
| | Viçosa | 0 | 1 | 1 |
| Total | | 22 | 25 | 47 |

Fonte: DVA/SVEAST/SES-MG – Data da atualização: 23/01/2018

*Período de monitoramento: 01/07/2017 a 30/06/2018 - dados parciais, sujeitos a alteração; **Caso importado do estado de São Paulo

Do total de casos confirmados, 44 (93,6%) são do sexo masculino e 03 (6,4%) do sexo feminino. Todos os casos foram confirmados laboratorialmente. Até o momento, não há relato de vacinação para a Febre Amarela entre os casos confirmados. A mediana de idade dos casos confirmados é de 46 anos (15 – 88 anos). A letalidade por febre amarela em Minas Gerais no período de 2017/2018 é de aproximadamente 53,2% (Tabela 3).

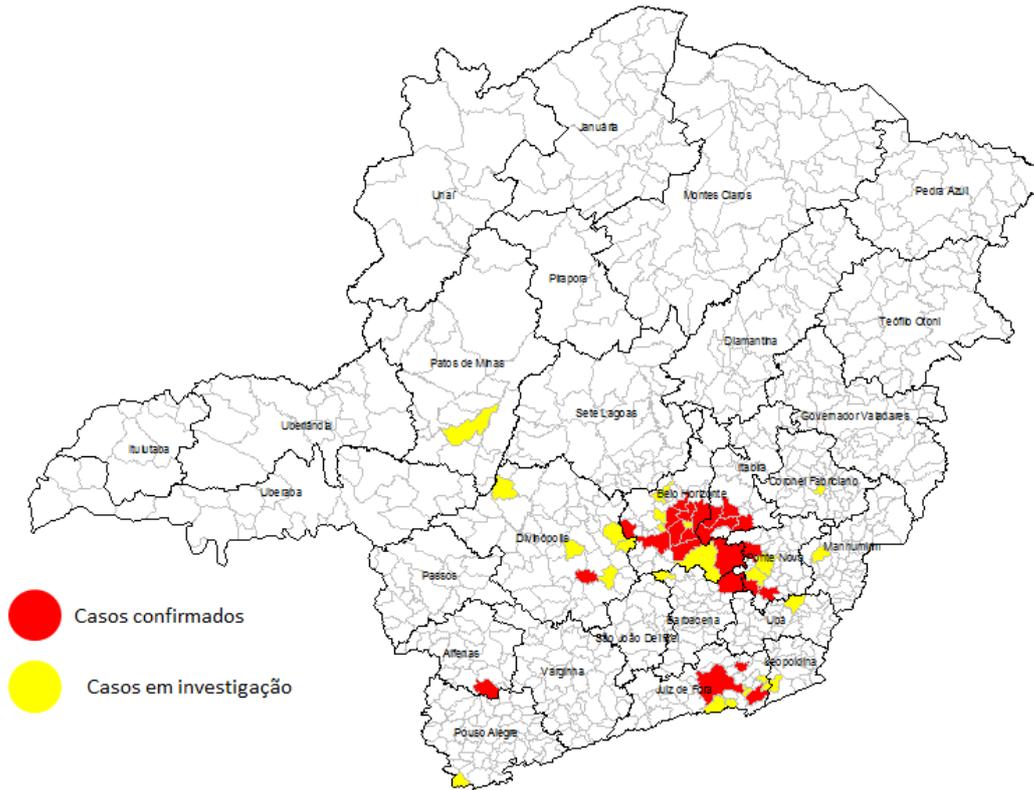


Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Febre Amarela, Minas Gerais, 2017/2018

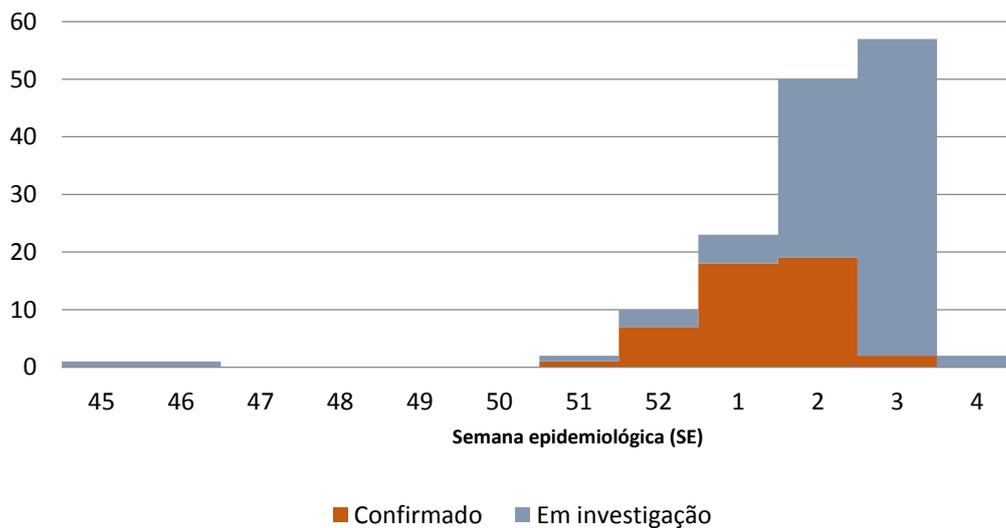


Figura 2 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Febre Amarela, segundo semana epidemiológica (SE), Minas Gerais, 2017/2018

Fonte: DVA/SVEAST/SES-MG – Data da atualização: 23/01/2018

* dados parciais, sujeitos a alteração; SE 26 a 52 – ano de 2017; SE 01 a 04 – ano de 2018

Tabela 4 - Municípios com epizootias de primatas não humanos confirmadas, Minas Gerais, 2017/2018

| URS | Município | 2017 | 2018 |
|------------------|------------------------------|--------------------|---------|
| Barbacena | Casa Grande | novembro | - |
| | Congonhas | novembro | - |
| | Conselheiro Lafaiete | novembro | - |
| | Piranga | - | janeiro |
| Belo Horizonte | Belo Horizonte | julho e novembro | - |
| | Sabará | outubro | - |
| | Caeté | novembro | janeiro |
| | Nova Lima | novembro | janeiro |
| | Esmeraldas | novembro | - |
| | Mariana | dezembro | - |
| | Brumadinho | - | janeiro |
| Itabirito | - | janeiro | |
| Divinópolis | Itatiaiuçu | - | janeiro |
| Itabira | Santa Bárbara | - | janeiro |
| Juiz de Fora | Mar de Espanha | novembro | - |
| | Santana do Deserto | outubro e novembro | - |
| | Matias Barbosa | dezembro | - |
| | Simão Pereira | dezembro | - |
| | Juiz de Fora | dezembro | janeiro |
| | Piau | dezembro | - |
| | Belmiro Braga | - | janeiro |
| Leopoldina | Além Paraíba | julho | - |
| | Santo Antônio do Aventureiro | dezembro | - |
| Ponte Nova | Alvinópolis | novembro | - |
| Pouso Alegre | Gonçalves | agosto | - |
| | Extrema | novembro | - |
| São João Del Rei | São João Del Rei | julho | - |
| | Lagoa Dourada | agosto | - |
| | Nazareno | outubro | - |
| | Madre de Deus de Minas | novembro | - |
| | Entre Rios de Minas | novembro | - |
| Sete Lagoas | Caetanópolis | novembro | - |

Fonte: DVA/SVEAST/Sub.VPS/SES-MG

*Dados parciais sujeitos a alteração – Data da atualização: 19/01/2018

2) Imunização

No Calendário Nacional de Vacinação atual, a população alvo a ser vacinada contra febre amarela são as crianças a partir dos nove meses até as pessoas com 59 anos de idade, tendo como meta a ser atingida, 95% de cobertura vacinal. Vale ressaltar que, o Estado de Minas

Gerais em sua totalidade é área com recomendação para vacinação contra febre amarela desde o ano de 2008.

Atualmente, a cobertura vacinal acumulada de febre amarela no Estado de Minas Gerais está em torno de 82%. Ainda há uma estimativa de 3.522.381 não vacinados, especialmente na faixa-etária de 15 a 59 anos, que também foi a mais acometida pela epidemia de febre amarela silvestre ocorrida em 2017. Entre os 853 municípios do estado, 39,39% (336) delas não alcançaram 80% de cobertura vacinal; outros 32,71% (279) dos municípios tem entre 80% e 94,9% de seus moradores vacinados; com mais de 95%, estão 27,90% (238) das cidades mineiras com recomendação de vacina, como apresentado na Figura 02.

As ações de intensificação vacinal estão sendo realizadas em 275 municípios. O estado de Minas Gerais ainda apresenta 24 regionais de saúde com cobertura vacinal menor que 95% (Tabela 3). A proporção de municípios com baixas coberturas diminuiu. No entanto, ainda há necessidade de continuidade das ações de vacinação para garantir a homogeneidade da cobertura em todos os municípios, de acordo com a meta preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

No ano de 2017, a Secretaria Estadual de Saúde – SES/MG distribuiu o quantitativo de 9.899.866 doses da vacina contra a Febre Amarela. Em janeiro de 2018, foram entregues aos municípios 986.945 doses da referida vacina para atender as áreas selecionadas com estratégia de intensificação vacinal e rotina de vacinação.

Diante da ocorrência de casos humanos suspeitos da doença ou epizootias (morte de macacos), ou municípios que são limítrofes a regiões com casos humanos e epizootias confirmadas, a intensificação vacinal deverá ser iniciada imediatamente. Esta deve ser realizada prioritariamente nos domicílios e peri domicílios dos casos suspeitos, sendo estendida por todo o município. Recomendamos a vacinação CASA A CASA, com verificação do Cartão de Vacinação, devendo cessar apenas quando o município atingir comprovadamente a cobertura vacinal de 95% e realizar o Monitoramento Rápido de Coberturas Vacinais (MRC).

Considerando o presente cenário de circulação do vírus da Febre Amarela Silvestre na Região Sudeste do país, faz-se o alerta quanto a necessidade de investigação de rumores de morte de macacos; da intensificação da vacinação nos municípios com coberturas abaixo de 95%. Em especial atenção aos municípios que fazem parte das Unidades Regionais de Saúde: Belo Horizonte, Barbacena, São João Del Rei, Alfenas, Varginha, Pouso Alegre, Divinópolis, Passos, Itabira, Juiz de Fora, Ubá, Leopoldina, Ponte Nova, Uberaba, Uberlândia e Ituiutaba.

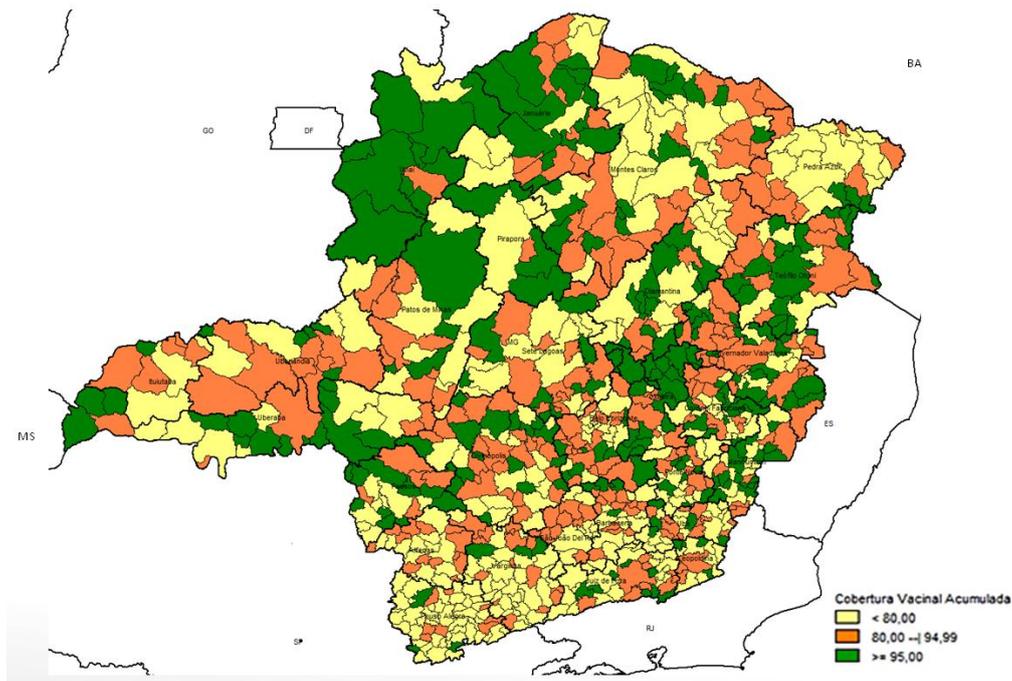


Figura 4 - Cobertura vacinal acumulada (2007 a 2017) de febre amarela segundo município de vacinação – Minas Gerais, 2017.

Fonte: <http://pni.datasus.gov.br> – Atualizado em 22/01/2018

(*) Dados preliminares de janeiro a dezembro 2017 (1a dose e reforço - D1+Ref)

Orientações para a vacinação de febre amarela:

- A partir dos 9 meses **NÃO VACINADO**: Uma dose.
- Gestantes **NÃO VACINADAS**: Deverá ser vacinada somente se for se deslocar para área com transmissão ativa da doença (município com caso ou epizootia confirmada). Neste caso, deverá ser avaliada pelo médico.
- Mulheres amamentando crianças menores de 6 meses **NÃO VACINADAS**: Deverá ser vacinada somente se for se deslocar para área com transmissão ativa da doença. Suspender o aleitamento materno por 10 dias após a vacinação.
- Pessoas acima de 60 anos **NÃO VACINADAS**: Na atual situação epidemiológica vivenciada no Estado de Minas Gerais, deverão ser vacinadas. É fundamental que os profissionais dos serviços de saúde façam a avaliação, conforme Nota Informativa nº 94 de 2017/CGPNI/DEVIT/SVS/MS.
- Viajantes para áreas com vigência de surto no país ou para países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia **NÃO VACINADOS**.

No caso de dúvidas em relação às contraindicações a vacinação, consultar a Nota Informativa nº 94 de 2017/CGPNI/DEVIT/SVS/MS, disponível no link:

<http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Nota%20Informativa%20dose%20C3%BA nica%20FA.pdf>

Tabela 5 - Cobertura vacinal acumulada (2007 a 2017) de febre amarela segundo Gerência/Superintendência Regional de Saúde – Minas Gerais, 2017.

| Regional | Nº de municípios com intensificação vacinal | Cobertura Vacinal Acumulada 2017 |
|----------------------|---|----------------------------------|
| Alfenas | 11 | 75,70 |
| Barbacena | 21 | 78,58 |
| Belo Horizonte | 34 | 81,92 |
| Coronel Fabriciano | 9 | 81,80 |
| Diamantina | 2 | 79,92 |
| Divinópolis | 20 | 85,20 |
| Governador Valadares | 1 | 87,32 |
| Itabira | 11 | 95,42 |
| Ituiutaba | 4 | 74,74 |
| Januária | 5 | 95,20 |
| Juiz de Fora | 28 | 83,57 |
| Leopoldina | 5 | 73,22 |
| Manhumirim | 2 | 87,60 |
| Montes Claros | 3 | 82,93 |
| Passos | 6 | 75,19 |
| Patos de Minas | 3 | 84,73 |
| Pedra Azul | 1 | 75,06 |
| Pirapora | 1 | 90,36 |
| Ponte Nova | 14 | 71,23 |
| Pouso alegre | 25 | 66,79 |
| São João Del Rei | 20 | 69,19 |
| Sete Lagoas | 10 | 80,89 |
| Teófilo Otoni | 3 | 102,74 |
| Ubá | 5 | 76,70 |
| Uberaba | 13 | 87,41 |
| Uberlândia | 5 | 86,84 |
| Unai | 7 | 101,18 |
| Varginha | 6 | 74,81 |
| Minas gerais | 275 | 82,26 |

Fonte: <http://pni.datasus.gov.br> CI/DVE/SVEAST/Sub.VPS/SES-MG. Data de atualização: 22/01/2018.

*Dados parciais/sujeitos à alteração e revisão